

Circular 04/2023

Castelo Branco, 23 de março de 2023

AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE CASTELO BRANCO

POMÓIDEAS (Macieiras, Pereiras)

Pedrado

O pedrado é causado por um fungo que passa o inverno nas folhas caídas no solo dos pomares. Na primavera, as macieiras são vulneráveis à doença desde o estado fenológico C3 – D (abrolhamento dos gomos e aparecimento da ponta verde das folhas). Em condições de temperatura e humidade do ar favoráveis, dão-se as contaminações primárias. Aconselhamos o acompanhamento da fenologia no seu pomar, à medida que as variedades forem atingindo o escarchamento do gomo - botão verde, deve efetuar um tratamento sempre que prevista a ocorrência de precipitação, para evitar a instalação da doença durante o período de contaminações primárias do fungo.



Estado C₃ - escarchamento do gomo



Estado D -botão verde

PRUNÓIDEAS

Pessegueiros

Lepra

O controlo desta doença só é eficaz se realizado preventivamente. Encontrando-se os pessegueiros numa fase muito sensível à lepra, aconselha-se manter a cultura protegida contra esta doença. Consulte lista na circular nº2

Cerejeiras

Moniliose

As variedades que se encontram no estado fenológico E/F (botão branco/flor aberta) estão numa fase de grande suscetibilidade a esta doença. Mantenha a cultura protegida com um produto homologado. Consulte lista na circular nº2

CITRINOS

Afídeos

Observe as suas plantas, a decisão de tratar deve ser tomada se contabilizar 5 a 10% de rebentos atacados por piolho verde e/ou 25-30% por piolho cinzento. O tratamento deve ser dirigido aos focos no início da infestação, para evitar que a praga se dissemine no pomar.

VINHA

Escoriose da videira

A escoriose é uma doença frequente nas vinhas da região, provoca fendilhamentos nos entrenós da base dos pampans, podendo conduzir à desnoxa e ao não abrolhamento dos gomos da base das varas e talões. Nas castas mais sensíveis pode ainda ocorrer desavinho, por destruição de botões florais. Se existir inoculo na vinha e ocorrerem condições meteorológicas favoráveis (precipitação e temperaturas amenas) as infeções dão-se logo na fase inicial do ciclo vegetativo. Caso tenha observado na campanha anterior, ou durante a poda, os sintomas descritos, deverá optar por uma das seguintes estratégias de proteção:

- efetuar **um só tratamento** quando a vinha apresentar 30-40% dos gomos no **estado fenológico D (saída das folhas)**,
- efetuar **dois tratamentos**, o primeiro também no **estado fenológico D (saída das folhas)** e o segundo quando a vinha apresentar 30-40% dos gomos no **estado fenológico E (folhas livres)**.



Estado D (saída das folhas) / Estado E (folhas livres)

No caso de efetuar dois tratamentos deverá escolher fungicidas de famílias químicas diferentes e ter em atenção o número máximo de aplicações recomendadas por ano para cada uma das famílias químicas dos produtos. As substâncias ativas homologadas são: azoxistrobina, azoxistrobina+folpete, ditianão+fosfonatos de potássio, enxofre, folpete, folpete+fosetil-alumínio, metiram, metiram+piraclostobina, óleos parafínicos+cobre.

Botriosferiose (*Botryosphaeria spp.*)

O tratamento contra a botriosferiose, doença, anteriormente designada por escoriose europeia ou BDA (black dead arm), justifica-se no estado fenológico C/D (ponta verde / saída das folhas), estando homologada a substância ativa difenoconazol.